

Maluf tentará raspar o baú de Sílvio

AJB



Paulo Maluf reuniu 15 mil pessoas em Belo Horizonte e disse que foi o único a apoiar Sílvio

Belo Horizonte — O candidato Paulo Maluf (PDS) espera que o eleitorado do ex-candidato Sílvio Santos fique agora do seu lado. “Quem vai ganhar é quem não o hostilizou”, disse Maluf, afirmando que nunca atacou Sílvio Santos por ser “um liberal” e achar que eleições se ganha é no voto, independente de qualquer candidato. Logo após saber da decisão do Tribunal Superior Eleitoral, Maluf garantiu que iria gravar um programa lembrando ao povo sua atitude durante todo o episódio.

O programa, que seria gravado em Belo Horizonte, onde o candidato fez comício na noite de quinta-feira, daria ênfase à seguinte declaração: “Povo brasileiro, eu não hostilizei Sílvio Santos”. Para ele, os maiores prejudicados com a saída do apresentador de televisão serão os candidatos Collor de Mello, Brizola e Lula, garantiu também que não iria pedir o apoio de Santos.

O comício de Maluf em Belo Horizonte, na Praça da Rodoviá-

ria, reuniu, segundo os organizadores, de 38 a 42 mil pessoas. A avaliação da Polícia Militar é de 15 mil pessoas e a do próprio Maluf o exagerado número de 100 mil pessoas. A concentração estava bastante dividida. Ao chegar ao palanque, Maluf, escutou vaias de militantes do PT, PL e PRN. O grupo mais ostensivo carregava uma faixa convocando a população para o comício de Lula, hoje, no mesmo local.

Paulo Maluf passou por momentos de dificuldades durante o comício quando o microfone lhe proporcionou alguns choques e os organizadores tentavam abafar as vaias com fogos de artifícios e música. Muitos participantes atribuíram a presença do povo na praça ao show da dupla caipira Chitãozinho e Xororó, que demorou a cantar, irritando os presentes. Duas latas de cerveja foram arremessadas ao palanque quando Maluf ainda estava presente, o que fez com que os animadores insistissem na “tradição ordeira de Minas”.